

GRAVIDEZES, casamentos precoces e subnutrição são três dos principais males que afectam o curso normal da vida das crianças na província de Cabo Delgado, segundo reconheceu a directora provincial do Género, Criança e Acção Social, que entretanto apelou aos adultos para a necessidade de redobramos esforços com o objectivo de inverter o cenário.

Falando em entrevista ao nosso Jornal, por ocasião das festividades do Dia Internacional da Criança, que se assinala em cada 1 de Junho, a directora provincial do Género, Criança e Acção Social, Maria Isabel Raimundo, explicou que o Governo tem feito a sua parte, daí que a responsabilidade suplementar sobre a matéria seja dos pais, em particular, e da sociedade, em geral.

Para ela, os fenómenos de casamentos e gravidezes prematuros, que violam os Direitos da Criança, acontecem porque alguém está a criar condições para tal, numa implícita referência à sociedade.

Afirmou que muitas vezes as crianças que se casam ou engravidam cedo são obrigadas a tal por alguns familiares, que acham que podem resolver os seus problemas económicos ou em cumprimento de algumas práticas tradicionais, atitudes que prejudicam em grande medida a saúde das crianças.

Isabel Raimundo observou que ao apelar para o fim dos casamentos e gravidezes precoces o Governo não está a interferir nas práticas sociais tradicionais, "pretendemos que as meninas cresçam saudáveis. O lugar de uma menina ainda menor na escola, portanto, ela poderá casar ou engravidar assim que atingir a maturidade".

No que tange ao outro fenómeno que preocupa seu sector nesta

Gravidezes precoces e subnutrição inquietam

parcela do país, a subnutrição, a directora disse que o mesmo não acontece por falta de alimentos ricos em vitaminas mas devido à falta de educação nutricional por parte das mães dos menores.

"Temos muitos produtos alimentares que a própria população produz, mas infelizmente este fenómeno continua com maior incidência na nossa província. No trabalho que temos feito nas comunidades temos apelado para que as mães aprendam novas formas de confeccionar os alimentos e devem ter tempo para saber o que os seus filhos comem" - explicou ela.

A fonte, que falava no âmbito dos festejos do Dia da Criança, assinalado na passada quarta-feira, disse que o sector que dirige tem estado a atender em diferentes distritos da província crianças em situação de vulnerabilidade através do Instituto Nacional de Acção Social (INAS), com recurso aos programas de apoio directo multiformes, o mesmo que é providenciado aos idosos e deficientes crónicos e em situação de pobreza.

Entretanto, no âmbito da passagem do 1 de Junho, crianças da cidade de Pemba idas de várias escolas primárias desfilaram em

diversas artérias da cidade, cujo cortejo desembocou na Praça dos Heróis, local onde procederam à deposição de uma coroa de flores.

Na sua mensagem, os petizes pediram ao líder da Renamo, Afonso Dhlakama, para parar com os ataques a civis e alvos militares. Refira-se que as cerimónias centrais do 1 de Junho ao nível provincial, que este ano decorreram sob o lema, "Com a Paz e Estabilidade Social, Protegemos os Direitos da Criança", tiveram lugar na sede distrital de Mecúfi, e as mesmas foram orientadas pela governadora Celmira da Silva.

No Hcias
Cabo Delgado
em
foco
04-06-2016
04
29-751